



EMEF. DEZENOVE DE ABRIL.

REFERENTE A SEMANA 25 - 01/09/2025 A 05/09/2025.

COMPONENTE CURRICULAR: História

TURMA: 91

PROFESSOR (A):

OBSERVAÇÕES: O planejamento da aula poderá sofrer alterações conforme a necessidade do professor (a).

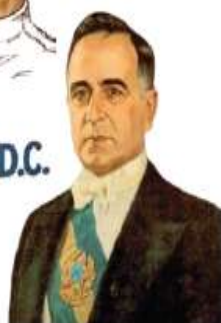
**ORIENTAÇÕES:** Copiar no caderno o resumo abaixo sobre a Era Vargas

#### COMO VARGAS SUBIU AO PODER?

- VARGAS ENTRA NO GOVERNO ATRAVÉS DE UM GOLPE DE ESTADO- REVOLUÇÃO DE 30
- A REVOLUÇÃO DE 30 FOI APOIADA PELOS CAFEICULTORES E PELA ALIANÇA LIBERAL (TENENTISMO)
- WASHINGTON LUIZ FOI DESTITUÍDO E JOÃO PESSOA **NÃO** TOMOU

POSSE

**PAULISTAS  
ÀS ARMAS!**



**ERA VARGAS**  
1930-1945



#### GOVERNO PROVISÓRIO (1930-34)

- VARGAS SUBSTITUIU OS GOVERNADORES POR HOMENS DE SUA CONFIANÇA CHAMADOS DE INTERVENTORES.
- EM 1932, EM DESCORDO COM A POLÍTICA DE VARGAS, SÃO PAULO PROMOVE UM GRANDE LEVANTE, ALEGANDO QUE O PRESIDENTE GOVERNAVA SEM UMA CONSTITUIÇÃO: REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA DE 1932
- A NOVA CONSTITUIÇÃO VEIO E TROUXE: VOTO UNIVERSAL SECRETO MASCULINO E FEMININO, AMBOS ALFABETIZADOS, CRIOU AS JUSTIÇAS DO TRABALHO E ELEITORAL



#### PERÍODO DITATORIAL (1937-45)

- ELABORAÇÃO DE UMA NOVA CONSTITUIÇÃO DANDO AMPLOS PODERES AO PRESIDENTE
- EXTINÇÃO DE ELEIÇÕES DIRETAS E DO CONGRESSO
- INSTITUIÇÃO DA PENA DE MORTE NO BRASIL
- ATUAÇÃO VIOLENTA CONTRA A IMPRENSA E AOS SEUS OPOSITORES
- AÇÃO CENTRALIZADORA E ESTATIZANTE CRIANDO ÓRGÃOS E ESTATAIS
- criação da CLT; GARANTIA DE DIREITOS TRABALHISTAS
- ENTRADA DO BRASIL NA SEGUNDA GUERRA, AO LADO DOS ALIADOS, POR PRESSÃO NORTE-AMERICANA.
- COM O FIM DA GUERRA FIGURAS DITATORIAIS DESAGRAVAVAM AO MUNDO E ISSO DESGASTOU A IMAGEM DE VARGAS PERANTE OS BRASILEIROS, O QUE FEZ COM QUE ELE RENUNCIASSE EM 1945.



#### GOVERNO CONSTITUCIONAL: (1934-37)

- DOIS GRUPOS VÃO SE ANTAGONIZAR OS INTEGRALISTAS (extrema direita com ideais fascistas) E ANL (extrema esquerda com ideais comunistas)
- INTENTONA COMUNISTA EM 1935, TENTATIVA DE TOMADA DE PODER PELOS SOCIALISTAS LIDERADOS POR LUIZ CARLOS PRESTES

DIVULGAÇÃO DA FARSA: PLANO COHEN

INSTAURAÇÃO DO ESTADO DE SÍTIO E INÍCIO DA DITADURA DO ESTADO NOVO



A **Era Vargas** (1930–1945) foi um período da história do Brasil em que Getúlio Vargas esteve no poder de forma quase contínua, marcado por profundas transformações políticas, sociais e econômicas.

### **Divisões da Era Vargas:**

#### **1. Governo Provisório (1930–1934):**

- Vargas chega ao poder após a Revolução de 1930, que depôs Washington Luís e impediu a posse de Júlio Prestes.
- Dissolveu o Congresso Nacional e governou por decretos.
- Criou os **Interventores Estaduais**, substituindo governadores, enfraquecendo as oligarquias regionais.

#### **2. Governo Constitucional (1934–1937):**

- Promulgada a **Constituição de 1934**, de caráter democrático e social.
- Vargas foi eleito presidente indiretamente pela Assembleia Constituinte.
- Crescente instabilidade política com a disputa entre grupos da direita (Integralistas) e da esquerda (Comunistas).
- Em 1935, ocorreu a **Intentona Comunista**, tentativa de levante contra o governo.

#### **3. Estado Novo (1937–1945):**

- Vargas deu um **golpe de Estado** alegando ameaça comunista (Plano Cohen).
- Implantou uma ditadura, fechou o Congresso e outorgou a **Constituição de 1937**, centralizadora e autoritária.
- Houve forte **censura, repressão política e propaganda oficial**.
- No campo econômico, Vargas impulsionou a **industrialização**, criando empresas estatais como a **CSN (Companhia Siderúrgica Nacional)**, e consolidou leis trabalhistas (CLT em 1943).
- Criou a imagem de “**pai dos pobres**”, fortalecendo sua popularidade.

### **Fim da Era Vargas (1945):**

- O Brasil participou da Segunda Guerra Mundial ao lado dos Aliados, e a pressão internacional e interna contra o autoritarismo aumentou.
- Vargas foi deposto em 1945 pelos militares, encerrando o Estado Novo.

**Resumo:** A Era Vargas foi um período de transição em que o Brasil deixou de ser uma economia essencialmente agrária para se tornar mais urbano e industrial, ao mesmo tempo em que viveu intensos conflitos políticos entre democracia e autoritarismo.